



PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA BANDAS DE MÚSICA: ENSINO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS POR MEIO DE AULAS ONLINE

Bruno Caminha Farias¹
 Evandro Hallyson Dantas Pereira²
 Fernando Bueno Menino³
 Melquíades Vasconcelos da Mota Negreiros⁴

RESUMO

As bandas de música são espaços que possibilitam, além da formação musical, o desenvolvimento social e profissional de seus integrantes. Nesse contexto, apresentamos um recorte de ações que foram realizadas no âmbito de um programa de extensão desenvolvido por meio da parceria de três projetos, a saber: Oficina de Instrumentos de Madeiras, Oficina de Instrumentos de Metais e Oficina de Instrumentos de Bateria e Percussão, que são desenvolvidos pela Escola de Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Juntos, os projetos constituem o Programa de Formação para Bandas de Música, cujo objetivo é a formação de crianças e jovens que estão em processo de iniciação de aprendizagem nos instrumentos flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trompa, bombardino, trombone, tuba, bateria e percussão, por meio de aulas *online*. Todos os encontros são desenvolvidos de forma remota através da plataforma *Google Meet* e a interação é possibilitada por meio da execução instrumental com a participação dos alunos e bolsistas dos projetos. Na primeira fase de execução do Programa, destacamos a participação de bandas dos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas e Espírito Santo, totalizando 24 bandas de 24 cidades diferentes do país

Palavras-chave: Bandas de Música; Ensino de instrumentos musicais; Aulas *online*; Extensão.

1 Professor dos instrumentos de metais da Escola de Música D'alva Stella Nogueira Freire da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. brunocaminha@uern.br

2 Professor de flauta transversal da Escola de Música D'alva Stella Nogueira Freire da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialista em Educação musical pela Faculdade Latino Americana de Educação. evandrohallyson@uern.br

3 Professor de bateria e percussão da Escola de Música D'alva Stella Nogueira Freire da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. fmenino@gmail.com

4 Professor de clarinete e saxofone e líder técnico do Núcleo de Arte e Cultura da UFER-SA. Especialista em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. melquiades.vasconcelos.105@ufrn.edu.br



ABSTRACT

Music bands provide the social and professional development of their members, in addition to musical training. In this context, we present actions developed within the scope of an extension program in partnership of three other projects: Wooden instruments' Workshop; Brass instruments' Workshop; Drums and percussion instruments' Workshop, developed by the Music School of the State University of Rio Grande do Norte. Together, these projects constitute the Training Program for Music Band. The main purpose of this program is to teach children and young people who are learning musical instruments like transverse flute, clarinet, saxophone, trumpet, French horn, euphonium, trombone, tuba, drums and percussion through online classes. All meetings are developed online through the Google Meet platform and interaction is possible through instrumental execution and the students' engagement on the project. In the first stage of this program, we highlight the participation of bands from states of Rio Grande do Norte, states of Ceará, Alagoas, and Espírito Santo, totaling 24 bands from 24 different cities in the country.

Keywords: Music Bands; Musical instruments Teaching; Remote classes; Extension.

1 INTRODUÇÃO

As bandas de música ao longo do tempo se tornaram um dos principais espaços de formação musical em muitas cidades brasileiras, sendo estas, responsáveis por proporcionar formação musical, social e intelectual nas mais diversas situações e ambientes, estando geralmente situadas em espaços de vulnerabilidade social e com dificuldades de manutenção e patrocínio financeiro.

Banda de música, banda musical ou bandas filarmônicas são os termos citados normalmente para denominar os grupos tradicionais compostos por instrumentos de madeiras, metais e percussão e que ficaram conhecidos por sua forte presença nos coretos de nossas praças, ao longo dos séculos XIX e XX. Além disso, esses grupos sempre tiveram uma função importante de entretenimento do povo, assim como a de participação nos rituais religiosos e cívicos (ALVES DA SILVA, 2018, p. 10).

Enquanto instituições, as bandas de música são consideradas uma das primeiras instituições musicais do Brasil. As bandas de música, como ficaram conhecidas, foram criadas por todo o Brasil, em cidades, vilas, povoados e até mesmo em sítios e fazendas.

Em cadastro realizado em 2019, a Fundação Nacional de Artes - FUNARTE (2019) enumerava 3.039 bandas distribuídas por todas as regiões do Brasil, sendo 930 (30,6%) no Nordeste, e 101 (3,29%) no Rio Grande do Norte. Considerando as 167 cidades potiguares, em números gerais, podemos ponderar que mais da metade delas (60,48%) possui pelo menos uma banda de música, o que reforça a necessidade de ações de formação técnico-instrumental, pois a grande maioria destas bandas está longe dos grandes centros.

Devido a sua perspectiva social e formativa, as bandas desempe-



nam um papel fundamental na formação musical e na revelação de grandes talentos. Nelas estão envolvidas muitas perspectivas de ensino: ensino de instrumento individual e coletivo, aulas de teoria musical, marcialidade, além da aplicação de conceitos para a vida, como disciplina, organização, companheirismo, dentre outros aprendizados.

2 O PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA BANDAS DE MÚSICA

O presente texto apresenta um recorte das atividades do primeiro ano do Programa, realizadas durante o período que compreendeu junho de 2021 e abril de 2022. Em decorrência da pandemia da Covid-19, o Programa foi idealizado no formato remoto, possibilitando a prática instrumental com o acompanhamento e orientação de professores especialistas em cada um dos instrumentos que compõem a Banda de Música.

O Programa de Formação para Bandas de Música é um programa de extensão institucionalizado junto à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e realizado pela Escola de Música D'alva Stella Nogueira Freire.

O Programa tem como objetivo realizar a articulação entre três projetos, sendo eles: Projeto de instrumentos de madeiras, Projeto instrumentos de metais e o Projeto de instrumentos de bateria e percussão. Os projetos envolvidos na ação possibilitam a formação de crianças e jovens que estão em processo de iniciação, de aprendizagem dos instrumentos flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trompa, trombone, bombardino, tuba, bateria e percussão em bandas de música.

Neste sentido, além de planejar e alinhar as ações junto aos Projetos envolvidos e as Bandas de música, o Programa articulou todo o processo de divulgação das oficinas, buscando atingir o público-alvo da ação, interagindo por meio das redes sociais como também da rede de contatos que cada professor coordenador dispõe.

O Programa de Formação para Bandas de Música foi idealizado para fomentar a prática musical instrumental para alunos que estão em processo inicial de formação no instrumento. Além dessa perspectiva, dialogamos sobre como atender o maior número de músicos e bandas, assim, estabelecemos que as aulas seriam desenvolvidas de forma online, possibilitando que bandas de diversas cidades e Estados pudessem se inscrever no processo de seleção bem como participar das oficinas de formação, o que seria inviável no formato presencial.

Com as novas experiências possibilitadas pelo grande uso das tecnologias e com a ampla utilização de plataformas de videoconferência *online*, e mesmo sabendo que não era viável a execução musical simultânea dos exercícios e demais atividades no momento de realização da oficina por causa do *delay* de transmissão do vídeo, estabelecemos que as aulas seriam realizadas em grupo, possibilitando maior interação entre alunos e professores.

As turmas foram divididas da seguinte maneira:

- Projeto Oficina de Instrumentos de Madeiras possuía dois professores e um bolsista, sendo um professor responsável pelas aulas de flauta transversal juntamente com o bolsista e o outro professor responsável pe-



las aulas de clarinete e saxofone, totalizando três turmas diferentes.

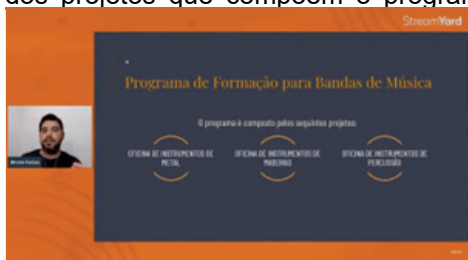
- Projeto Oficina de Instrumentos de Metais, com um professor e um bolsista, conduziam as aulas em uma única turma, com alunos dos mais variados instrumentos da família dos metais (trompete, trompa, bombardino, trombone e tuba).

- Projeto Oficina de Instrumentos de Bateria e Percussão, conduzida por um professor, onde tinham alunos dos referidos instrumentos musicais.

De maneira inicial, foi estabelecido um calendário no qual cada Banda de Música teria três semanas de atividades em cada projeto/instrumento.

Realizamos o primeiro encontro com todos os alunos e maestros das bandas selecionadas em uma *live* pelo canal do Programa no Youtube, no dia 12 de agosto de 2021, com o objetivo de apresentar todas as ações e processos que seriam realizados por cada oficina e quais caminhos deveriam ser percorridos para alcançarmos os objetivos dos Projetos e do Programa.

Figura 01 – Live de abertura do Programa de Bandas. Momento de apresentação dos projetos que compõem o programa.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

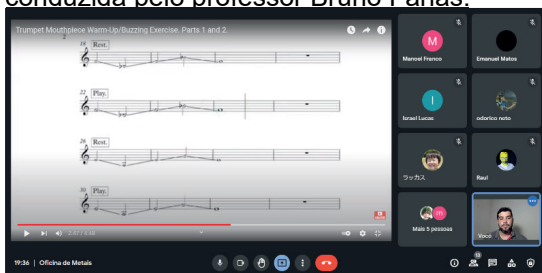
Figura 02 – Live de abertura do Programa de Bandas. Apresentação da equipe executora dos projetos.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Em seguida, semanalmente foram realizadas as formações, onde os alunos das bandas selecionadas foram divididos por naipes: madeiras, metais e, bateria e percussão, na qual o professor conduzia sua sala de aula virtual coletiva em um dia específico, abordando conteúdos técnicos e musicais. Além dos encontros síncronos, eram direcionadas atividades para serem realizadas durante a semana de forma assíncrona.

Figura 03 – Aula dos instrumentos de metais conduzida pelo professor Bruno Farias.



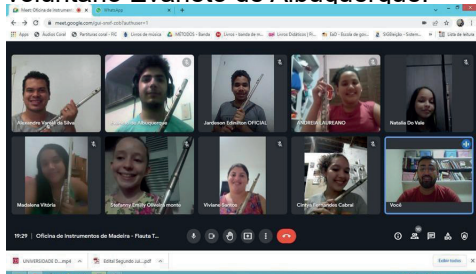
Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Figura 04 – Oficina de saxofone/clarinete sendo conduzida pelo professor voluntário Melquíades Vasconcelos.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Figura 05 – Aula de flauta transversal conduzida pelo professor Hallyson Dantas e o aluno voluntário Evaneto de Albuquerque.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Figura 06 – Oficina de Bateria e percussão sendo conduzida pelo professor Fernando Menino.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

No início do projeto, planejamos a elaboração de um material didático específico que pudesse ser utilizado separadamente por cada instrumento musical, e que pudéssemos ao mesmo tempo, quando possível, realizar atividades de forma coletiva, quando a banda retornasse ao formato presencial, pois os exercícios foram pensados com essa proposta.

Contudo, a heterogeneidade no nível de aprendizado de cada aluno e as dificuldades de leitura de partitura nos fizeram repensar o formato de atuação metodológica, fazendo com que o manual não fosse abordado de forma efetiva junto às oficinas.

Nos encontros de planejamento e discussão das aulas, sempre houve o relato constante da dificuldade com o acesso à internet, que era instável, o aluno não conseguia ouvir, ou que o professor não conseguia identificar alguma situação por causa da qualidade dos vídeos/câmeras dos computadores e/ou celulares, dentre outras situações. Mesmo diante dessas dificuldades, os encontros foram realizados.

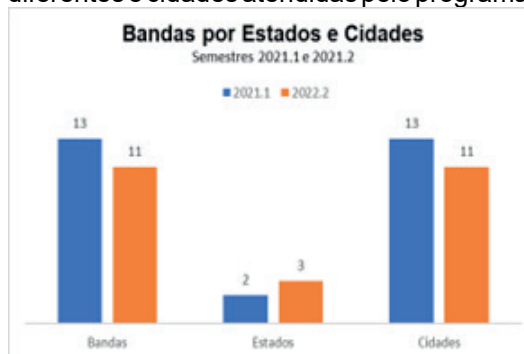
Durante a realização da ação, planejamos a divisão do projeto em duas etapas, tendo cada etapa a duração de um semestre (2021.1 e 2021.2). Além disso, cada banda inscrita recebeu aulas durante três semanas seguidas. Na primeira etapa tivemos 13 bandas inscritas e na segunda, 11 bandas. Segue abaixo os quantitativos de participação junto ao Programa de Bandas.

Gráfico 01 – Número de inscrições realizadas em cada semestre.



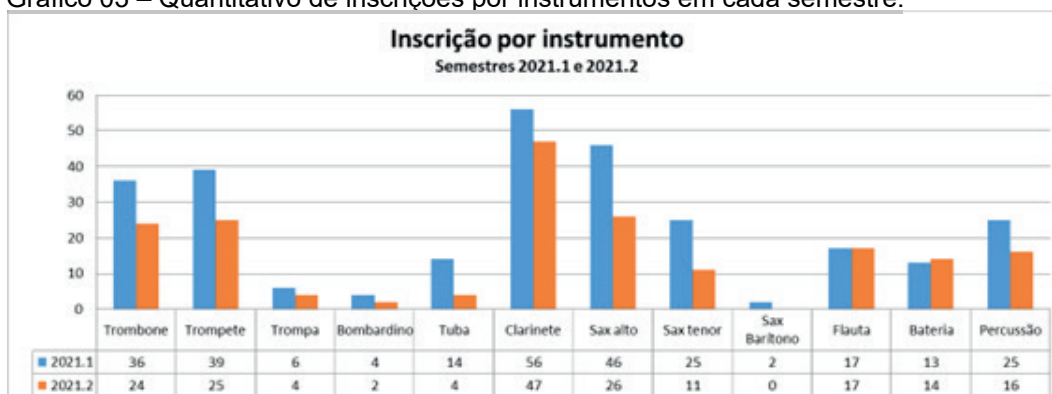
Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Gráfico 02 – Gráfico apresentando a quantidade de bandas inscritas, quantidade de estados diferentes e cidades atendidas pelo programa.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Gráfico 03 – Quantitativo de inscrições por instrumentos em cada semestre.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Além das oficinas, várias bandas participantes do Programa contribuíram com a Caravana Natalina, ação conduzida pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UERN, que teve como objetivo a apresentação de concertos natalinos em todas as cidades que possuem *Campus* da UERN. Assim, foram realizadas apresentações nas cidades de Mossoró, Patu, Assu, Natal e Pau dos Ferros. Apenas a cidade de Caicó não teve participação dentro do circuito de apresentações.

Para além da apresentação musical, a Caravana Natalina possibilitou que as diversas Bandas que participaram da ação pudessem se deslocar de suas cidades para apresentar seu repertório, estrutura e dinâmica de trabalho em outros contextos, permitindo que os participantes tivessem uma outra vivência musical.

A ação possibilitou o contato presencial entre alunos, maestros e os professores das oficinas, oportunizando momentos de diálogo e interação (JOLY; JOLY, 2011). Foram também nesses momentos em que ouvimos os relatos dos maestros informando sobre o impacto positivo das formações musicais e o reflexo do trabalho nas bandas.



Figura 07 – Apresentação da Banda Maestro Cristovam Dantas da Cidade de Assu, na apresentação da Caravana Natalina, em Assu.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Figura 08 – Apresentação da Banda Maestro José Robles da Cidade de Limoeiro do Norte- CE, na apresentação da Caravana Natalina, em Mossoró.



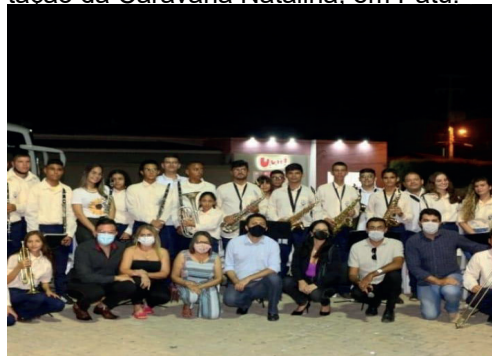
Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Figura 09 - Apresentação da Banda Municipal Adalto Lopes da Cidade do Poço Branco, na apresentação da Caravana Natalina, em Natal.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Figura 10 – Apresentação da Filarmônica Maestro Marciano Ribeiro da Costa da Cidade de Tenente Laurentino, na apresentação da Caravana Natalina, em Patu.



Fonte: Arquivo Programa de Bandas, 2022.

Quando da finalização da primeira fase do Programa de Bandas, realizamos uma avaliação das ações junto aos alunos e maestros que participaram das oficinas de formação. Solicitamos aos pesquisados, informações sobre os conteúdos trabalhados, tempo de aula, facilidades e dificuldades, qualidade das aulas mediadas pela internet entre outras informações que pudessem nos informar sobre a ação desenvolvida bem como sua caracterização, possibilitando novos arranjos para a segunda fase do Programa de Bandas. Dentre as diversas perguntas realizadas junto aos participantes, destacamos aqui alguns relatos sobre o desenvolvimento da ação. Seguem os dados:

Maestro 1 - Destaco a importância do Programa de Formação de Bandas de Música, pela aproximação da Escola de Música D'Alva Stella Nogueira Freire com a realidade das bandas da região. Pela oferta de aulas instrumentais, voltado a esses coletivos que são um dos principais meios de iniciação musical em nossa região, bem como, são um dos principais grupos instrumentais de sopro e percussão em nosso

contexto. Pela troca de experiências e vivências com os participantes do programa.

Maestro 2 - Com as aulas do programa, os alunos puderam ter mais experiência com professores diversos, e também com outros alunos de outras bandas. Essa interação foi de suma importância para aprimorar o aprendizado deles, reforçando o que eles já sabem e adquirindo novos conhecimentos.

Aluno 1 - Acredito que essa formação me possibilita em várias áreas da minha vida, inclusive na de trabalho, abrindo inúmeras portas no meio musical.

Aluno 2 - Me ajudou em muitos problemas em questão de embocadura.

3 CONCLUSÃO

As ações que objetivam a formação continuada, nesse caso, das Bandas de Música, possibilitam que os participantes estejam em constante processo de atualização, permitindo que as experiências vivenciadas, tanto por meio dos estudos dirigidos como também da prática no contexto das bandas possibilitem uma formação musical mais sólida, refletindo diretamente no resultado técnico do músico como também na Banda de Música.

O uso das plataformas virtuais possibilita maior acesso às informações, e com o advento da tecnologia, que têm se tornado mais acessível à população, destacamos as facilidades de interação com Bandas de Música de diversos Estados do Brasil. No entanto, durante o período de realização das ações, percebemos algumas dificuldades que perpassam diversas situações e que atuam diretamente na condição de aprendizagem dos alunos, sobretudo aqueles que possuem menor poder aquisitivo, seja por falta de internet com boa conexão, câmeras com baixa qualidade, dentre outras questões.

Destacamos, de forma positiva, a atuação das bandas na Caravana Natalina e o resultado desse trabalho refletindo na autoestima dos alunos, sentimento gerado por diversos motivos, que são eles: poder viajar e apresentar seu trabalho em outra cidade e para outras pessoas; a experiência do palco em outro contexto, e momentos de entrevistas para rádios, TVs e outros canais de comunicação.

Esse contexto favorece de forma positiva e direta o resultado musical da banda, pois os alunos passam a interagir e desenvolvem novas maneiras de atuar, seja no tocar seu instrumento, a maneira de como se comportam durante os ensaios e apresentações, e as lições que são aprendidas para a vida.

Neste sentido, a partir das experiências de realização do Programa de Formação para Bandas de Música como também dos relatos obtidos por meio de questionários juntos aos maestros e alunos participantes da ação, destacamos os resultados positivos obtidos por meio das oficinas virtuais de instrumentos musicais e para além dos conteúdos técnicos, que são fundamentais para o desenvolvimento instrumental.



REFERÊNCIAS

- FARIAS, Bruno Caminha. **Ensino coletivo de instrumentos de metal: aspectos metodológicos e técnico-interpretativos a partir das Orquestras de Metais Lyra Tatuí e Lyra Bragança**. 2019. Dissertação de Mestrado. Brasil.
- JOLY, M.C.L; JOLY, I.Z.L. Práticas musicais coletivas: um olhar para a convivência em uma orquestra comunitária. **Revista da Abem**. V.19, N. 26, p 79-91. Londrina: jul/dez, 2011. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista26/revista26_artigo7.pdf
- SANTOS, Leonardo Ramos dos; CAVALCANTE, Fred Siqueira. **“Método” para ensino coletivo de instrumentos de sopro**. In: XI ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ABEM. 2018
- SILVA, L. E. A. (org.). **Manual do Mestre de Banda de Música**. Rio de Janeiro: Walprint, 2018. 160 FUNARTE. Cadastramento de Bandas de Música. 2019. Disponível em: <https://www.funarte.gov.br/projeto-bandas-2/> Acesso em: 02 fev. 2021.
- SOARES, Washington de Sousa. **Concepções de aquecimento para banda de música: contribuições para o ensino coletivo de instrumentos de sopro**. In: XIII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM. 2016.

